

Avaliação do financiamento da agricultura familiar na produção, ocupação e renda

*Jânia Maria Pinho Sousa**

Dissertação defendida em agosto de 2008 no Programa de Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará – MAPP/UFC, sob a orientação da professora Francisca Silvânia de Sousa Monte.

Trata-se de uma investigação sobre o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com ênfase na modalidade denominada Pronaf B, voltada para o combate à pobreza rural. O estudo avalia os reflexos do Pronaf B em relação à produção, ocupação e renda dos agricultores familiares, com base na atuação do programa no âmbito do município de Irauçuba, no Ceará. Adotou-se metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo de natureza quantitativa e qualitativa, levando-se em conta estudo realizado em 2005, o qual é utilizado como linha de base. Constatou-se que o Pronaf B é uma relevante política dirigida aos agricultores pobres, tendo crescido significativamente, entretanto deixando margem para sua ampliação. O programa contribuiu para o fortalecimento da ovinocaprinocultura local, de natural voca-

ção do município, com reflexo na elevação da produção e da produtividade da atividade. Além disso, o Pronaf B possibilitou o ingresso dos grupos familiares em novas atividades, bem como a manutenção em outras que já eram desenvolvidas pelos agricultores. A ocupação principal relaciona-se à agropecuária, que emprega uma média de 2,5 pessoas por família. A renda média mensal líquida das famílias elevou-se dos R\$320,79 registrados na linha de base, para os atuais R\$460,90. A renda das atividades financiadas pelo programa foi superior à das demais atividades, porém inferior àquela propiciada por programas sociais. Foi constatada a ausência de assistência técnica, assim como de outras formas de apoio às atividades produtivas financiadas pelo Pronaf B. As famílias estudadas fazem parte do Programa Fome Zero/Bolsa-Família, constituindo o mesmo público-alvo para os dois programas, os quais, no entanto, atuam sem qualquer interação.

Palavras-chave: agricultura familiar. Pronaf B; produção; ocupação; renda.

Evaluation of financing family farm in production, income and occupation

Jânia Maria Pinho Sousa

This study investigates the National Program for Strengthening for the Family Farmers (PRONAF), with a focus on the Group B of this Program, which is directed to reduce the rural poverty. The study evaluates the Pronaf b in terms of production, occupation and income of family farmers in the municipality of

Irauçuba, in the state of Ceará. The methodology utilized bibliographical and documental research as well as a qualitative and quantitative field research. The results of the present field research were compared to a baseline, that is, a similar study conducted in 2005. The results here achieved demonstrate

* Graduada em administração de empresas e mestre em avaliação de políticas públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), é também pesquisadora do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Banco do Nordeste do Brasil (BNB). janiaps@bnb.gov.br

that Pronaf b can be considered as a relevant public policy that benefits poor family farmers. The program has been expanded although it can spread out even more. The Program has contributed to enhance the local caprine and ovine activities in terms of production and productivity. In addition, Pronaf b allowed family farmers to participate in new activities, and the Program allowed that these farmers do not leave their traditional activities. The main occupation of the family farmers is agriculture and livestock, which employ 2.5 persons per family. The net family income per month raised from R\$ 320,79 (in 2005) to R\$ 460,90 (2007). The income obtained from the financed activities was superior as compared to the income from non financed

activities. However, the income acquired from the governmental social programs was superior as compared to the income from the financed activities. The study concluded that extension services offered to the family farmers does not exist, as well as other means of technical support to the activities financed by Pronaf b. In general, families that are participants of the Zero Hunger Program Family-Stamps qualify for Pronaf b as well. Although these families constitute the same target group, these two programs are not interconnected.

Keywords: family farming; Pronaf B; occupation; income.

Évaluation du financement de l'agriculture familiale dans la production, le revenus et l'occupation

Jânia Maria Pinho Sousa

Il s'agit d'une recherche sur le Programme National de Renforcement de l'Agriculture Familiale (Pronaf), avec emphase donnée à la modalité nommée Pronaf B, concentré sur le combat à la pauvreté rurale. L'étude fait une évaluation des réfilets du Pronaf B concernant la production, l'occupation et le revenu des agriculteurs familiaux, ayant comme base la performance du programme dans le contexte de la ville d'Irauçuba, dans l'état du Ceará. La méthodologie adoptée est basée sur recherche bibliographique, documentaire et recherche de champ de nature quantitative et qualitative, en prenant en compte l'étude réalisée à l'année 2005, laquelle est utilisée comme ligne de base. Il a été constaté que le Pronaf B est une importante politique dirigée aux agriculteurs pauvres, qui est grandement significative, néanmoins en laissant marge pour son élargissement. Le programme a contribué au renforcement de l'élevage ovin-caprin local, une vocation naturelle de la ville, avec un impacte positif de la hausse de la production et de la

productivité de l'activité. En outre, le Pronaf B a rendu possible l'admission des groupes familiaux dans de nouvelles activités, ainsi que la manutention dans d'autres activités qui étaient déjà développées par les agriculteurs. L'occupation principale est l'agropastorale, qui emploie une moyenne de 2.5 personnes par famille. Le revenu moyen mensuel liquide des familles s'est élevé de R\$320,79 enregistrés à la ligne de base, aux actuelles R\$460,90. Le revenu des activités financées par le programme a été supérieur à des autres activités, néanmoins inférieur à celle rendue propice par des programmes sociaux. Il a été constatée l'absence d'assistance technique, ainsi que d'autres formes d'aide, aux activités productives financées par le Pronaf B. Les familles étudiées font partie du Programme Fome Zero/Bolsa-Família, en constituant le même public visé par les deux programmes, qui, néanmoins, agissent sans aucune interaction.

Mots-clés: agriculture familiale; Pronaf B; production; occupation; revenu.

Evaluación de la financiación de la agricultura familiar en la producción, ocupación y renta

Jânia Maria Pinho Sousa

Se trata de una investigación sobre el Programa Nacional de Fortalecimiento de la Agricultura Familiar (Pronaf), con énfasis en la modalidad nombrada Pronaf B, relacionada con el combate a la pobreza rural. El estudio hace una evaluación de los reflejos del Pronaf B acerca de la producción, del empleo y de la renta de los agricultores familiares, con base en los resultados del programa en el contexto de la ciudad de Irauçuba, en la provincia de Ceará. La metodología adoptada es basada en investigación bibliográfica, documental e investigación de campo, de naturaleza cuantitativa y cualitativa, considerando el estudio realizado en 2005, el cual se utiliza como línea de base. Se constató que el Pronaf B es una importante política dirigida a los agricultores pobres, que creció significativamente, no obstante dejando margen para su ampliación. El programa contribuyó con el fortalecimiento de la cultura ovino-caprina local, una vocación natural de la ciudad, con un reflejo en la elevación de la producción y de la productividad

de la actividad. Además, el Pronaf B posibilitó la admisión de los grupos familiares en nuevas actividades, así como la manutención de otras actividades ya desarrolladas por los agricultores. La principal fuente de empleo es agro-pastoral, con empleo mediano de 2.5 personas por familia. La renta mediana mensual líquida de las familias se elevó de R\$320,79 registrados a la línea de base, a los actuales R\$460,90. La renta de las actividades financiadas por el programa fue superior a otras actividades, no obstante inferior a la propiciada por programas sociales. Se constató la ausencia de la asistencia técnica, así como de otras formas de apoyo a las actividades productivas financiadas por el Pronaf B. Las familias estudiadas hacen parte del Programa Fome Zero/Bolsa-Familia, constituyendo el mismo público contemplado por los dos programas que, no obstante, actúan sin ninguna interacción.

Palabras claves: agricultura familiar; Pronaf B; producción; empleo; renta.